



Ata - Câmara Temática Proteção e Segurança de dados

Data: 08/11/2023

Horário: 10h – 11h 20

Local: Online (Teams)

Participantes:

Andrea Mello; Ana Clara Magella (Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão); **Bárbara Prado Simão; David Figueiredo** (Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão); **Flávia Bernardini; Felipe Mendonça** (SMF - Coordenação de Desenvolvimento); **Gabriel Martins** (CLIN); **Gustavo Ramos da Silva; Júlia Villaça** (Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão); **Michell da Silva Freitas** (Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão); **Pedro Khauaja; e Victor Leite** (Fundação Municipal da Educação).

A primeira reunião da câmara temática de Proteção e Segurança de dados do Fórum de Transformação Digital contou com a presença de 12 (doze) participantes, com a condução de Júlia Villaça e apoio de Ana Clara Magella.

Discussão:

Júlia iniciou a câmara com 5 minutos de espera para que todos os participantes pudessem entrar.

Júlia se apresentou e apresentou também a equipe que estava presente (Ana Clara e David).

Ana Clara se apresentou.

David iniciou sua fala se apresentando e passando um panorama de como está a segurança no município e o que pretendem fazer no futuro, por meio de uma apresentação de slides. Falou brevemente sobre a avaliação de maturidade e apresentou alguns itens necessários para o município ter uma boa segurança, como por exemplo um inventário de hardware e software, o que ainda não possuímos em Niterói. Outros itens destacados foram o controle de acesso, o

qual a Prefeitura Municipal de Niterói possui parcialmente; e os processos formais para a criação/revogação de contas e controles de acesso aos recursos de Tecnologia Informação e Comunicação (TIC) de forma centralizada.

Sobre o item **Controle do software**, David explicou que a Prefeitura possui implementação de firewall, antivírus, controle sobre a navegação web e equipamentos corretamente configurados de forma parcial. Não existe em Niterói um sistema de controle de vulnerabilidades, que verifica e atualiza automaticamente patches de segurança dos servidores (SUS).

Quanto a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, a Prefeitura não realiza o levantamento de dados pessoais tratados e ainda não adequou seus processos, documentação e infraestrutura de TIC para atender à LGPD, mas está caminhando para isso.

Sobre o **Plano de Continuidade**, a Prefeitura realiza parcialmente a análise de risco e mantém rotinas de backup que permite a restauração do ambiente em tempo aceitável. O armazenamento é feito fora da Prefeitura, e testes de restauração são realizados regularmente, de forma muito simples. O **acesso externo** é um caso grave na Prefeitura, pois não são realizados exclusivamente por conexão VPN, e não exige uma configuração mínima aceitável de segurança dos equipamentos conectados externamente.

David trouxe como exemplo alguns casos de tentativa de ataque na Prefeitura, que estavam afetando alguns serviços, e disse que é uma prática que devem repensar. Niterói não realiza testes periódicos de invasão e vulnerabilidade, atestando desta forma a correta configuração de ativos e software.

David também trouxe o resultado da autoavaliação de maturidade, e concluiu que ficamos em um risco muito alto, necessitando de que muitas medidas de segurança sejam implementadas ainda.

David trouxe os principais desafios:

- Gestão (aplicar novas práticas de gestão, empregando a tecnologia como ferramenta de tomada de decisão);
- Capacitação (formar servidores capazes não só de utilizar ferramentas inovadoras como também de contribuir para uma gestão mais inteligente); e
- Conectividade (carência de infraestrutura que permita estabelecer uma rede de tráfego de dados integrada).

Flávia elogiou a apresentação e trouxe uma questão sobre incluir a falta de governança como um desafio, de estabelecer os atores e responsáveis de maneira mais ampla na prefeitura, e questionou se isso já é definido.

David agradeceu e respondeu que não quis entrar no tema da governança pois em breve haverá um evento de lançamento de alguns instrumentos de governança nos temas de TIC, incluindo segurança. Aproveitou para falar sobre alguns pontos que precisamos melhorar, como por exemplo:

- O controle formal de todo hardware e software utilizado;
- Os acessos indevidos às informações da Prefeitura que ocorrem por mau uso de credenciais ou acessos;
- A existência de firewall, antivírus e DLP (Data loss prevention);
- Política de backup e estar em conformidade com a LGPD.

David fez algumas propostas para 2024:

- Em relação a cibersegurança (Segurança de computadores): implementar um sistema de EDR (Endpoint Detection and response) seguindo as diretrizes do CIS (Controls e Security by design), a ser realizada em 2 fases. O Security by Design é o conceito que envolve testes para encontrar vulnerabilidades, desde os primeiros estágios de desenvolvimento de uma solução.
- Implementar proxy reverso, para proteger os servidores web e controlar o tráfego, fornecendo uma camada adicional de segurança. Utilizar DLP (Data Loss Prevention), integrando soluções de prevenção de perda de dados. O DLP, ou a prevenção contra perda de dados, é uma solução de segurança que identifica e ajuda a evitar o compartilhamento, transferência ou uso inseguro ou inapropriado de dados confidenciais.
- Adotar uma solução CASB (Cloud Access Security Broker), para garantir a segurança dos dados na nuvem.
- Implementar IDS (Intrusion Detection System) e IPS (Intrusion Prevention System).
- Adotar o conceito de Zero Trust.
- Utilizar soluções de gerenciamento de dispositivos móveis (MDM - Mobile device management).
- Elaborar políticas do ciclo de vida do desenvolvimento de software - Security by Design e treinamento de conscientização.

David Disponibilizou um QR Code com os documentos de referência da apresentação.

Júlia deu início a rodada de falas.

Victor Leite se apresentou e falou que está nos passos iniciais na Educação, e ainda com uma maturidade pouco avançada, agradecendo a apresentação do David.

Pedro se apresentou e agradeceu a fala do David, por ter dado um norte sobre tudo que já foi feito na prefeitura e concordou com o diagnóstico, dizendo ser muito importante identificar os riscos maiores e menores, e que é preciso avançar no tema da LGPD, devido as cobranças de autoridades como a própria Prefeitura.

David complementou sobre a importância de fazer esse levantamento detalhado do cenário atual, tendo tudo documentado e registrado para que a Prefeitura possa dar continuidade.

Flavia se apresentou e disse que percebeu que é muito difícil entrar em todas as esferas do município e que devemos caminhar por níveis, destacando a importância do mapeamento dos processos e que devemos trabalhar a cultura organizacional, através da conscientização.

Júlia agradeceu a fala e pontuou como os assuntos trazidos são importantes.

Felipe se apresentou e perguntou se conseguem capacitar o pessoal da Secretaria nos temas relacionados à segurança.

David respondeu que incluíram no orçamento a necessidade de capacitação, e que não tem como dar esse treinamento por falta de tempo e sobrecarga, mas se colocou à disposição para tirar dúvidas, auxiliar no que precisarem e se ofereceu caso queiram conhecer a infraestrutura da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Orçamento (SEPLAG).

Victor ressaltou a questão da necessidade de conscientização, que as pessoas devem entender para que serve cada medida, dando assim a devida importância. Pedro afirmou que um dos pilares fundamentais desse tema é justamente a capacitação, e que o treinamento deve ser muito amplo, já que todos os servidores terem acesso as informações da Prefeitura é um ponto focal de risco de segurança. Colocou que muitas medidas e regramentos são feitos para iniciativas privadas e não necessariamente consideram as particularidades da esfera pública. Trouxe como exemplo os embates entre a LGPD e a Lei de Transparência. E disse que devemos centralizar os treinamentos, que seria um passo muito importante.

David complementou pelo chat: “Concordo Pedro, a maioria das invasões se dão por meio de vazamento de dados dos usuários operacionais”.

Andrea disse ter gostado muito da apresentação, de ter ciência de como estamos no momento. Se apresentou e disse que possuem algumas solicitações de acesso à informação que esbarram na LGPD. (Som da participante estava falhando muito).

Julia e David interviram, pois, a participante ficou sem áudio.

David então se colocou à disposição para compartilhar a apresentação.

Júlia disse que os participantes podem propor temas sobre o macro tema de segurança antes do início dos encontros.

Andrea mandou no chat: “Não sei se vocês me ouviram. Estou na estrada e o sinal caiu”.

Pedro disse que foi uma primeira reunião excelente.

Victor deu um panorama sobre a segurança na Educação e disse que a SEPLAG norteia muito as outras secretarias, e que acha muito boa essa governança, que sem essa estruturação as outras secretarias não conseguem andar. É essencial a previsão de um evento para o lançamento dos instrumentos de TIC.

Júlia informou que irão disponibilizar as apresentações. Agradeceu as colocações de todos e finalizou a reunião.

FIM DA DISCUSSÃO